



REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 277

Solicitação, à Secretaria de Estado da Saúde, para implantação do Projeto "Terapias Alternativas", na rede pública.

DEFIRO. OFICIE-SE.
Juan Carlos
Presidenta
24 MAI 2005
of. PR 05/057-104

CONSIDERANDO que as terapias alternativas são meios de cura de baixo custo, e com isso, alcançam uma gama maior de pessoas que não contam com recursos para realizar tratamento pelos métodos tradicionais;

CONSIDERANDO que modalidades como a fitoterapia, homeopatia e acupuntura já estão bem difundidas entre as camadas da sociedade e que sua aplicação pode vir a diminuir os gastos com a saúde, se implantado na rede pública;

CONSIDERANDO que já existem programas em vários estados - no Estado do Rio, desde 1992 - com excelentes resultados, tanto no que tange ao número de pacientes que recorreram ao serviço, como na diversidade de métodos oferecidos;

CONSIDERANDO termos profissionais gabaritados em nosso estado e que a implantação de mais este recurso nos municípios, mais precisamente em Jundiaí, seria de extrema valia para a saúde pública local,

REQUEIRO à Presidência, na forma facultada pelo Regimento Interno, seja, com o devido respeito e acatamento, encaminhada solicitação, à Secretaria de Estado da Saúde, para implantação do Projeto "Terapias Alternativas", na rede pública.

Sala das Sessões, 24/05/05

Luz Fernando Arantes Machado
LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO



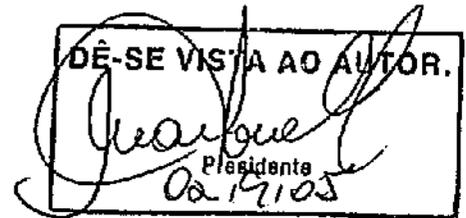
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIR XII - DIREÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
"Dr. Leôncio de Souza Queiroz"

RELAÇÃO REMESSA

Nº 180/2005

DE: DIR XII CAMPINAS GABINETE

PARA: - Câmara Municipal de Jundiaí
Rua Barão de Jundiaí, 128
Tel.: 11-4523-4500
Jundiaí/SP



Nº DE ORDEM	INTERESSADO	ASSUNTO
01	Câmara Municipal de Jundiaí	Ref. Ofício PR 05/05/104 – Sol. de implantação do Projeto "Terapias Alternativas" na Rede Pública

DATA: 18/08/05

RECEBIDO EM ___/___/2005

Alaíde



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Coordenadoria de Regiões de Saúde
Direção Regional de Saúde - DIR XII - Campinas

Campinas, 15 de Agosto de 2005.

Ofício GAB nº 850 /05

Ilma Senhora

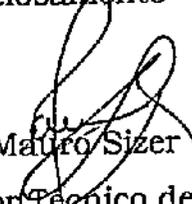
Vimos à presença de V.S^o informar e esclarecer que com relação ao requerimento 277 do nobre vereador Luiz Fernando de Araújo Machado sobre implantação de práticas alternativas na Rede de Saúde de Jundiaí, as mesmas já existem.

Sendo o município de Jundiaí habilitado em Gestão Plena do Sistema de Saúde Municipal de acordo com a NOAS/02, é de sua inteira responsabilidade a implantação e manutenção da atenção à saúde municipal. E, segundo informações obtidas por esta DIR XII junto à gestão municipal, algumas unidades já estão com as referidas práticas implantadas ou seja: O NIS- Núcleo Integrado de Saúde, Faculdade de Medicina, Policlínica da Vila Hortolândia e UBS do Eloy Chaves. Existe também um projeto de parceria do município com a Faculdade de Medicina de Jundiaí para a ampliação das referidas práticas alternativas.

Anexamos ao presente, para maiores esclarecimentos, cópia do projeto.

Sendo o que se apresenta para o momento e esperando ter contribuído para o andamento da referida petição,

Atenciosamente



Dr. Mauro Sizer

Diretor Técnico de Departamento

DIR XII-Campinas

Ilmo Sra Vereadora

Ana Tonelli

M.D Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

P. P. / M. E. C. J. J.

**IMPLANTAÇÃO DA MEDICINA
TRADICIONAL CHINESA E PRÁTICAS
COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA REDE
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**

Parceria entre

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
E
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE DISTINTAS PRÁTICAS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
(versão preliminar)

I. Apresentação

É objeto deste projeto o desenvolvimento de parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde e a Faculdade de Medicina de Jundiaí, através de atividades caracterizadas como promoção da saúde, tornando a prática assistencial das Unidades de Saúde mais humana e acolhedora, através da incorporação da medicina tradicional chinesa na rede pública de saúde da cidade de Jundiaí.

Mais do que configurar um outro projeto de assistência à saúde, a parceria configura uma rede de atuação, que inclui outras áreas temáticas e ações programáticas da Secretaria Municipal da Saúde, dirigindo-se a todos os funcionários que sentem necessidade de ampliar as ações educativas, e buscam novas alternativas de atendimento, fazendo uso inteligente de tecnologias de educação continuada, informação e comunicação social.

II. Justificativas

As medicinas tradicionais e as práticas complementares em saúde vêm gradativamente ocupando espaços dentro dos sistemas públicos de saúde no Brasil. Essa iniciativa faz parte de uma tendência atual de construção de novas racionalidades em saúde, em que se inclui a prática regular e sistemática de ensino, a prestação de serviços à comunidade e a pesquisa de natureza científica.

III. Objetivos da Proposta

Geral

Implantar distintas práticas da medicina tradicional chinesa¹ na rede municipal de saúde de Jundiáí, através de parceria entre a SMS e a FMJ.

Específicos

- a) Capacitar e formar profissionais de saúde com as técnicas que integram o rol de atividades da medicina tradicional chinesa;
- b) Reduzir os custos dos tratamentos, com o uso de tecnologias eficazes e desprovidas de efeitos colaterais indesejáveis;
- c) Incluir o paciente no processo terapêutico, com o resgate da relação "paciente-profissional do serviço público";
- d) Ampliar o acesso da população à outras abordagens terapêuticas, que possam atender à singularidade dos doentes;
- e) Promover a saúde, a humanização e o acolhimento diferenciado do paciente;
- f) formar e desenvolver profissionais de saúde mais aptos e adequados a enfrentar os desafios da vida moderna.

IV. Estratégias

- a) Re-capacitar, no período compreendido entre Agosto e Dezembro de 2005, o conjunto dos médicos servidores da SMS de Jundiáí que já possuem especialização em Acupuntura;
- b) Capacitar em práticas corporais, 3 a 4 funcionários por Unidade de Saúde, em especial os das equipes do PSF;
- c) Abrir a possibilidade de formação de outros médicos interessados em Acupuntura.

¹ As principais práticas a serem implantadas na rede de serviços da SMS são: Acupuntura, Fitoterapia, Tai Chi, Lian Gong, Lien Chi e Meditação.

V. Metas

Incorporar à Atenção Básica ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças mais prevalentes, com o uso de distintas técnicas da medicina tradicional chinesa, em pelo menos um terço das Unidades de Saúde da SMS de Jundiaí, até o início de 2.006.

Com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde e da FMJ e, após avaliação das atividades em andamento, o projeto poderá ter continuidade, e novos servidores interessados poderão ser incorporados e capacitados, aumentando a difusão das práticas, podendo atingir os 100% das Unidades de Saúde do município em meados de 2.007. Se já existirem outros setores de atuação social na Prefeitura do Município de Jundiaí, ou grupos que trabalham com as temáticas e metodologias empregadas, os projetos poderão se integrar à ações das outras secretarias municipais e/ou grupos.

VI. Ações / Atividades Propostas

Os Cursos propostos são de responsabilidade do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Jundiaí, contando com a participação de professores colaboradores de reconhecido valor e tradição, segundo as bases filosóficas, programáticas e metodológicas que norteiam o ensino da Medicina Tradicional Chinesa. Desse modo, garante-se a formação de profissionais altamente qualificados, dentro das normas que regulamentam as diferentes práticas, considerando-se os aspectos docente, assistencial e éticos. Esse processo poderá ser contínuo, à medida em que a FMJ e a SMS de Jundiaí se integrarem definitivamente em direção às inovações tecnológicas que estão sendo incorporadas pelo SUS local.

- *População Alvo*

Funcionários da SMS de Jundiáí.

- *Metodologia*

Aulas teóricas em sala de aula

Aulas Práticas no Ambulatório de Especialidades da FMJ e em Unidades de Saúde da SMS de Jundiáí

- *Duração*

Do Curso de Re-capacitação em Acupuntura, para os médicos da SMS que já possuem formação na área:

Será constituída uma turma de médicos, com 18 encontros, todas as Segundas-feiras à noite, a partir de 22 de Agosto, das 19:00 às 23:00 horas, até dia 19 de Dezembro de 2.005, perfazendo o total de 72 horas aula.

Dos Cursos de Práticas Corporais

Serão constituídas seis (6) turmas com 20 funcionários em cada uma, correspondendo a seis cursos. Duração de 10 semanas consecutivas em cada curso, **com uma aula semanal** com 4 horas de duração, totalizando 40 horas. Sendo 6 turmas, o total geral de horas aula dos cursos de práticas corporais é de 240 horas. Em cada curso haverá:

- 8 horas de aulas teóricas por turma,
- 32 horas de aulas práticas.

Datas de Início e término das práticas corporais

1ª. turma: início na 4ª. semana de Agosto de 2005, término na 4ª. semana de Outubro.

2ª. turma: início na 5ª. semana de Agosto de 2005, término na 1ª. semana de Novembro.

3ª. turma: início na 1ª semana de Setembro de 2005, término na 2ª. semana de Novembro.

Honami

4ª. turma: início na 2ª. semana de Setembro, término na 3ª. semana de Novembro.

5ª. turma: 3ª. semana de Setembro, término na 4ª. semana de Novembro 2005.

6ª. turma: início na 4ª. semana de Setembro, término na 1ª. semana de Dezembro de 2.005.

VII. Recursos Financeiros

a) Com o curso de re-capacitação em Acupuntura Médica

Para custear essas atividades, com 72 horas de duração, são necessários dois mil oitocentos e oitenta reais (R\$ 2.880,00).

b) Com os seis cursos de práticas corporais

Para custear as despesas dos seis Cursos de 40 horas cada, voltados para cerca de 120 funcionários da SMS Saúde, perfazendo o total de 240 horas de duração, são necessários R\$ 4.080,00 (quatro mil e oitenta reais).

Custo de R\$ 0,85 por aluno

$R\$0,85 \times 40 \text{ horas} \times 120 \text{ alunos} = R\$ 4.080,00$

Total geral de recursos financeiros: R\$ 7.960,00

VIII. Responsabilidades de cada instituição

a) Da Secretaria Municipal da Saúde

- Divulgar no âmbito da rede municipal da saúde o objeto do projeto.
- Convocar os médicos acupunturistas da SMS, para participar de reunião a respeito do Projeto. A data sugestiva é a primeira semana de Agosto.

- Arregimentar 3 a 4 funcionários por Unidade de saúde, para participar dos cursos de práticas corporais. Esse quadro deverá estar definido até 15 de Agosto.
- Liberar o funcionário a ser treinado em práticas corporais, uma vez por semana, no período de 4 horas durante sua jornada de trabalho, durante 10 semanas consecutivas, para que o mesmo possa participar do respectivo curso.
- Prover as Unidades de Saúde de origem dos médicos acupunturistas a se envolverem com o projeto, de condições mínimas para o desenvolvimento da Acupuntura na rede pública, ou seja, agulhas, moxas e ventosas.
- Responsabilizar um assistente técnico, preferencialmente lotado no Gabinete da SMS, para assumir as funções de gerente do Projeto pela SMS.
- Garantir os recursos financeiros para a consecução do Projeto.

b) Da Faculdade de Medicina de Jundiaí

- Garantir as condições físicas adequadas para a capacitação do pessoal da SMS, tais como salas de aula e ambulatório.
- Garantir a impressão de textos e apostilas necessárias ao Projeto.
- Designar um professor para assumir as funções de gerente do Projeto pela FMJ.

IX. Cronograma

Ver tabela abaixo

Faculdade de Medicina de Jundiaí, através de atividades caracterizadas como promoção da saúde, tornando a prática assistencial das Unidades de Saúde mais humana e acolhedora.

3. Beneficiários: a) a SMS, por faturar mais para o SUS; um procedimento de acupuntura é pago a R\$7,00, enquanto uma consulta médica normal a pouco mais de R\$2,00; b) os funcionários, por incorporarem novos saberes; c) os usuários dos serviços, especialmente os portadores de doenças crônicas; a) prefeitura municipal como um todo, que promove inovações tecnológicas para o SUS.
 4. Carga Horária Total de aulas: 312 horas
 5. Custo Total dos Cursos: R\$ 7.960,00
 - 5.1. Custo médio/aluno/hora: R\$ 0,17
 6. Perfil Ocupacional de Saída dos médicos: médicos com formação geral em acupuntura, capacitados para atender as doenças mais prevalentes na Atenção Básica
 7. Perfil Ocupacional de Saída das Práticas Corporais: funcionários capazes de reproduzir os exercícios terapêuticos como Tai Ch'i, Lian Gong e Lien Ch'i, a grupos populacionais de 30 a 40 pessoas
 8. Instalações e Equipamentos: a cargo das duas Instituições envolvidas
 9. Professores: a cargo do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Jundiaí
 10. Avaliação: a ser realizada a partir de fevereiro de 2006
 11. Certificados: serão fornecidos Certificados de Conclusão dos cursos aos funcionários que tiverem pelo menos 80% de presença, nas atividades práticas e teóricas.
- Anexos: seguem breves considerações sobre Tai Ch'i, Lian Gong e Lien Ch'i.
- Currículos: seguem os currículos dos professores.

CUSTO TOTAL

fisioterápica chinesa, e na tradição dos trabalhos corporais chineses, o Dr. Zhuang (idealizador do Liang Gong) sintetizou, em um primeiro momento, um conjunto de 18 exercícios que atuassem no corpo humano, da coluna cervical aos dedos dos pés. (Posteriormente foram desenvolvidas mais duas seqüências de 18 movimentos cada, perfazendo o total de 54 movimentos). Com a prática de 12 minutos diários de exercícios (primeiros dezoito movimentos) e, se possível, 36 minutos diários (o conjunto completo dos cinquenta e quatro exercícios) a pessoa pode prevenir-se da maioria dos problemas decorrentes de má postura ou de movimentos agressivos à fisiologia normal do corpo humano.

A prática constante desses movimentos tem se revelado como um excelente instrumento para a melhora geral do indivíduo, combatendo os sintomas do stress, ansiedade e irritabilidade, além das ações positivas localizadas, específicas de cada exercício.

Tai Ch'í: a prática sistemática do Tai Ch'í é considerada uma medicina natural. A maioria das práticas físicas conhecidas que normalmente são usadas, apenas dão força e robustez aparente, mas não promovem a serenidade, o *Ch'í* e a longevidade. Essas modalidades tendem para o extremo, treinando somente o corpo físico, apenas do físico visível, ignorando o corpo energético invisível. Essa é a principal razão para explicar a origem das doenças e da morte prematura de muitas pessoas. O *Tai Ch'í* é um treino de ajuda mútua entre o movimento e a serenidade.

Através da serenidade treina-se o coração, a alma; através do movimento treina-se a flexibilidade do corpo. Na serenidade, sem agitação, todas as doenças podem ser cuidadas, porque as doenças de mais difícil cura são as de origem emocional. A serenidade ajuda a pessoa a compreender seu processo de saúde/doença. Daí a razão dos praticantes do Tai Ch'í cultivarem a flexibilidade das articulações e tendões, e a serenidade na alma.

Lien Ch'í: é uma prática que tem sua origem no kung Fu. A modalidade